

«Para o bom funcionamento humano é fulcral a existência de uma capacidade de memória, capaz de registar as informações, os conhecimentos e as experiências do dia a dia de modo a ser possível aceder mais tarde à informação retida. O ser humano recebe, regista e acede constantemente a informações que são necessárias para funcionar como uma pessoa que pensa, sente e se relaciona socialmente (...) A memória humana tem sido dividida em função de critérios temporais (memória imediata, memória a curto prazo e memória a longo prazo), em função do conteúdo (memória episódica, memória semântica, memória procedimental), em função do estado de consciência envolvido (memória explícita e memória implícita), em função dos processos envolvidos (memória declarativa e memória procedimental) (...). Para começar refira-se que a memória é um constructo teórico, do mesmo modo que a aprendizagem, a atenção, o raciocínio e a inteligência (...). Tudo o que se sabe sobre memória é indireto e inferido a partir de experiências realizadas (...). Qualquer sistema de armazenamento de informação em larga escala deve possuir um sistema bem organizado de vias de acesso a cada item (...). Mas a organização inicial para a maioria das informações adquiridas no dia a dia raramente é completa, muito menos perfeita e mesmo que o fosse não garantia a disponibilidade de informação sempre. A maior parte das vezes os itens não são processados e organizados convenientemente, originando uma perda progressiva de intensidade do traço de memória, dificuldades de recordação e esquecimento. (...) O esquecimento não é necessariamente um sinal de que a memória é um sistema defeituoso ou imperfeito. Pelo contrário, importa ver o esquecimento de forma positiva como um mecanismo importante de libertação de informações irrelevantes e triviais acumuladas ao longo da vida (...). Esquecendo, a mente humana não só se liberta de inúmeras futilidades diariamente adquiridas, mas também reserva espaço para conservar aquilo que realmente importa recordar. E o que realmente importa recordar no dia a dia pode ser conseguido através da atenção, repetição, compreensão, organização e integração da informação, formação de imagens, e contextualização, entre outros processos cognitivos.»

Pinto, A. C. (2011). *Psicologia da aprendizagem e memória*. Livpsic/Legis, pp. 137-182.

Mostra bibliográfica 03.2020

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92



Memória e esquecimento

Seleção de bibliografia

Memória e esquecimento

Addis, D. R., Barense, M., Duarte, A. (Eds.). (2015). *The Wiley handbook on the cognitive neuroscience of memory*. Wiley Blackwell.
PSI/FIS ADD*WIL

Alloway, T. P., Gathercole, S. E. (Eds.) (2006). *Working memory and neurodevelopmental disorders*. Psychology Press.
PSI/COGN ALL*WOR

Alloway, T. P., Alloway, R. G. (Eds.) (2013). *Working memory: the connected intelligence*. Psychology Press.
PSI/COGN ALL*WOR

Baddeley, A. D. (1986). *Working memory*. Oxford University Press.
PSI/COGN BDD*WOR

Baddeley, A. D. (1997). *Human memory: theory and practice*. Psychology Press.
PSI/COGN BDD*HUM

Baddeley, A. D. (1999). *Essentials of human memory*. Psychology Press.
PSI/COGN BDD*ESS

Bourscheid, F. R. (Coord.). (2018). *A psicologia e a memória: atas do ciclo de conversas "5^{as} na quinta"*. Fundação COL.
PSI/COGN BRS*PSI Ex.1

Byrne, J. H. (2008). *Learning and memory: a comprehensive reference*. Elsevier.
PSI/COGN BYR*LEA Vol. 1

Cowling, B. (2007). *On memory and mind: an essay*. William A. Cowling.
PSI/COGN CWL*ON

Eichenbaum, H. (2012). *The cognitive neuroscience of memory: an introduction*. 2nd ed. Oxford University Press.
PSI/FIS ECH*COG

Gallo, D. A. (2006). *Associative illusions of memory: false memory research in DRM and related tasks*. Psychology press.
PSI/COGN GLL*ASS

Gathercole, S. E., Alloway, T. P. (2012). *Working memory and learning: a practical guide for teachers*. Sage.
PSI/EDUC GTH*WOR

Gluck, M. A., Anderson, J. R., Kosslyn, S. M. (Eds.) (2008). *Memory and mind: a festschrift for Gordon H. Bower*. Lawrence Erlbaum Associates.
PSI/COGN GLC*MEM

Glück, M. A., Myers, C. E. (2001). *Gateway to memory: an introduction to neural network modeling of the hippocampus and learning*. A Bradford Book.
PSI/FIS GLC*GAT

Groeger, J. A. (1997). *Memory and remembering: everyday memory in context*. Longman.
PSI/COGN GRG*MEM

Healy, A. F., Bourne Jr., L. E. (1995). *Learning and memory of knowledge and skills : durability and specificity*. Sage.
PSI/COGN HLY*LEA

Hunt, R. R., Worthen, J. B. (Eds.) (2006). *Distinctiveness and memory*. Oxford University Press.
PSI/COGN HNT*DIS

Kandel, E. R. (2006). *In search of memory: the emergence of a new science of mind*. W. W. Norton & Company.
PSI/COGN KND*IN

Kliegel, M., McDaniel, M. A., Einstein, G. O. (Eds.) (2007). *Prospective memory: cognitive, neuroscience, developmental, and applied perspectives*. Lawrence Erlbaum Associates.
PSI/COGN KLG*PRO
Lieury, A. (1994). *A memória: do cérebro à escola*. Instituto Piaget.
PSI/COGN LRY*MEM

Mayer-Schönberger, V. (2009). *Delete: the virtue of forgetting in the digital age*. Princeton University Press.
TECN/ED MYR*DE

Miyake, A., Shah, P. (Eds.) (1999). *Models of working memory: mechanisms of active maintenance and executive control*. Cambridge University Press.
PSI/COGN MYK*MOD

Nairne, J. S. (Ed.) (2007). *The foundations of remembering: essays in honor of Henry L. Roediger, III*. Psychology Press.
PSI/COGN NRN*FOU

Neath, I., Surprenant, A. M. (2002). *Human memory: an introduction to research, data, and theory*. 2nd ed. Thomson Wadsworth.
PSI/COGN NTH*HUM

Nilsson, L.-G., Markowitsch, H. J. (Eds.) (1999). *Cognitive neuroscience of memory*. Seattle: Hogrefe & Huber Publishers.
PSI/COGN NLS*COG

Pinto, A. C. (2011). *Psicologia da aprendizagem e memória*. Livpsic/ Legis.
PSI/COGN PNT*PSI

Pinto, A. C. (1992). *Temas de memória humana*. Fundação Eng. Antônio de Almeida.
PSI/COGN PNT*TEM Ex. 1

Ramos, R. D. (2010). *Saber sentir é ter memória de mim: reminiscência parental e memória autobiográfica em relação à vulnerabilidade aos distúrbios afetivos*. Braga: Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa.
PSI/COGN RMS*SAB

Rösler, F., Ranganath, C., Roder, B., Kluwe, R. H. (Eds.) (2009). *Neuroimaging of human memory: linking cognitive processes to neural systems*. Oxford University Press.
PSI/FIS RSL*NEU

Rubin, D. C. (Ed) (1999). *Remembering our past: studies in autobiographical memory*. Cambridge University Press.
PSI/COGN RBN*REM

Schacter, D. L. (2001). *The seven sins of memory: how the mind forgets and remembers*. Houghton Mifflin Company.
PSI/COGN SCH*SEV

Squire, L. R., Kandel, E. R. (1999). *Memory: from mind to molecules*. Scientific American Library.
PSI/COGN SQR*MEM

Tulving, E., Craik, F. I. M. (Eds.) (2005). *The Oxford handbook of memory*. Oxford University Press.
PSI/COGN TLV*OXF